



O MOVIMENTO HIP HOP CONTEMPORÂNEO E AS RELAÇÕES DE GÊNERO: (DES) CONSTRUÇÕES NECESSÁRIAS

Bianca Larissa Zini Franchin¹; Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa²; Julia Costa da Silva²; Mariana Martinez dos Santos²; Matheus Correa²; Rafael Kenji Hiratuka²

¹ Escola Estadual Dr. Luiz Zuiani

biancafranchin59@gmail.com

²Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração

loufeitosa@uol.com.br; juliac_s@outlook.com; ma_martinez99@hotmail.com; matthcorrea@hotmail.com; kenjirafaelh@gmail.com.

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC-EM

Agência de Fomento: CNPq

Área de conhecimento: Humanas – História

A presente pesquisa teve como objetivo introduzir o diálogo entre as complexas relações de gênero que permeiam nossa sociedade por meio do movimento hip hop, crescente na cena musical em nosso país. Nesta investigação, foram abordados os discursos sexistas que circundam o movimento, observados nas obras dos artistas Djonga e Criolo. Ambos os rappers emergiram no cenário artístico nos últimos anos e possuem grande participação no movimento ativista, nas produções midiáticas musicais que englobam temas de cunho racial, socioeconômico e, ademais, de gênero. Partimos de uma análise dos álbuns já produzidos pelos artistas selecionados, de modo a contextualizar suas fases musicais com o objetivo de discutir suas desconstruções internas que ocorreram devido às pressões externas do público ouvinte. Para tal, foi realizado uma revisão bibliográfica para alicerçar a pesquisa, bem como uma análise das discografias dos artistas selecionados, além da análise de entrevistas e de programas televisivos em que participaram, para um tratamento mais amplo da discussão. Os procedimentos e técnicas desta pesquisa consistiram em análise documental, seguida do processo de catalogação dos materiais e análise dos resultados obtidos, bem como de discussão historiográfica. Em suma, pretendeu-se acrescentar às discussões acerca das relações de gênero, bem como fomentar novos debates e visões em relação ao movimento hip hop e aos artistas periféricos.

Palavras-chave: Relações de gênero. Hip Hop. Criolo. Djonga.